Plano de trabalho

Dados do Plano de Trabalho									
Título do Plano de Trabalho:	Análise da Vontade, Memória e Intelecto na Teoria do Conhecimento de Santo Agostinho								
Modalidade de bolsa solicitada:	PIBIC/CNPq edital 04/2019								
Projeto de Pesquisa vinculado:	A diferença entre as palavras e as coisas: elementos para uma abordagem filosófica do Conhecimento e da Linguagem em Santo Agostinho.								
Área do conhecimento	Ciências Humanas – Filosofia								

1. OBJETIVO GERAL

Identificar no livro I do *Diálogo sobre o livre arbitrio* e o Livro X de *Confissões* o fio condutor para uma teoria do conhecimento que entrelaçam memória vontade e intelecto, o papel destas faculdades na análise geral do espírito humano, obtendo a memória não apenas como um armazem de percepções de objetos extenos, mas também o lugar em que se encontra o conhecimento a priori de realidades inteligiveis.

1.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- i) Identicar os diversos níveis de conteúdos da memória, no âmbito sensível e espiritual diante da capacidade do espirito humano representar a realidade;
- ii) Formular a reflexão filosófica sobre a teoria da presença direta ou indireta do objeto designado na memória em contrapartida o paradoxo da lembrança do esquecimento;
- iii) Situar a memória como elemento essencial na teoria agostiniana da autoconsciência e perceber a sua relação com a teoria do intelecto e da vontade no Livro VIII de *Confissões*.
- iv) Entender se o objeto da teoria agostiniana da memória tem intenção de ir ao encalço de justificar o saber natural sobre Deus na alma humana.
- V) Identificar a distinção entre desejo e vontade na doutrina agostiniana e situar o papel do desejo no processo de aprendizagem.

2. METODOLOGIA

Nosso núcleo de pesquisa em filosofia medieval tem, essencialmente, um caráter bibliográfico. Quanto ao método de pesquisa a ser adotado, usaremos basicamente três, a saber: o **exegético-sistemático** - quando da leitura das obras dos próprios Filósofos e/ ou Padres da Igreja em questão; o **analítico-comparativo** - quando da leitura dos comentadores ou críticos e sua comparação com os textos primários; e por fim, o da **hermenêutica** - quando da interpretação dos textos primários e dos comentários.

3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

As atividades a serem realizadas pelo estudante são:

Atividades		19				2020						
Attividades	08	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
Mapeamento bibliográfico do problema da memória no corpus textual de Agostinho: Confissões	X											
Apresentação do estado da arte (texto)		X	X									
Seminários de Leitura, Confissões - Livro X			X	X	X							
Fichamento e produção textual					X	X	X					
Seminários de Leitura Confissões Livro X					X	X	X	X				
Seminário de Leitura Livro I Diálogo sobre o livre arbitrio						X	X	X	X			
Fichamento e produção textual									X	X		
Apresentação de relatório final											X	X

4. Referências bibliográficas

Fontes:

Confessionum libri tredecim. Corpus Christianorum – Series Latina/ CCL 27, L. Verheijen, Turnhout: Brepols, 1981.

De libero arbitrio. CCL /29, W.M. Green, 1970, Turnhout: Brepols, pp. 221-321.

AGOSTINHO DE HIPONA, *Confissões*. Tradução de Arnaldo do Espírito Santo, João Beato e Maria Cristina de Castro-Maia de Sousa Pimentel. Introdução de Manuel Barbosa da Costa Freitas. 2a edição, edição bilingue português/latim. Nacional-Casa da Moeda, Lisboa, 2004.

AGOSTINHO DE HIPONA, Diálogo sobre o Livre Arbítrio. Tradução, introdução e notas de Paula Oliveira e Silva. Edição bilingue português/latim. Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Lisboa, 2001.

CORPUS AUGUSTINIANUM GISSENSE A CORNELIO MAYER editum, Schwabe & Co.AG.CH-4010, Basel, Verlag und Druckerei, 1996 (CD-Rom).

CETDOC- Library of Christian Latin Texts (CLCLT-5), moderante Paul Tombeur, Universitas Catholica Louvaniensis, Lovanii Novi, Centre Traditio Litterarum Occidentalium / Brepols Publishers, release 2002 (CD-Rom).

Estudos:

FERLISE, Gabriele. Guida alle Confesssioni di Agostino. Milano, Àncora, 2011

BERMONT, E., Le cogito dans la pensée de Saint Augustin. Vrin, Paris 2001.

HORN, Christoph. *Agostinho: conhecimento, linguagem e ética*. Sel. de textos, introd., e trad. de Roberto Hofmeister Pich. Porto legre: EDIPUCRS, 2008. 242p.

KONDOLEON, T. J. Augustine and teh problem of divine foreknowledge and free will. Augustinian Studies, 18, 1987, p. 165-187

BEIERWALTES, Werner. *Agostino e il Neoplatonismo cristano*. Prefazione e Introduzione di Giovanni Reale, traduzione di Giuseppe Girgenti e Alessandro Trotta. Milano, Vita e Pensiero, 1995.

BOCHET, Isabelle. Saint Augustin et le désir de de Dieu. Paris, Études Augustiniennes, 1982.

COURCELLE, Pierre. Recherches sur les Confessions de saint Augustin. Paris: E. de Boccard, Editeur, 1950. 299p.

ZEKIJAN, B. L., *Illuminazione e 'memoria Dei'*, in "Studia Ephemeridis Augustinianum", Ed. Institutum Patristicum Augustinianum, Roma, 1987, p. 392.

SANTI, G., *La memoria e Vermeneutica dei segno in S. Agostino*, in "Studia Ephemeridis Augustinianum", Ed. *Institutum PatristicumAugustinianum* Roma, 1987.

CILLERUELLO, *La 'memoria Dei'según S. Augustin*, in "Augustinus Magister", Vol. I, Paris, (1954), p. 499.

MORAN, L., *Hacia una compreensión de la 'memoria Dei' según S. Augustin*, in "Augustiniana" X, 1960, p. 185.

MORAN, J. Sobre la'memoria Dei' augustiniana, in "Augustinus", IX 1964, p.205.

CASTEX M., La memoria metafísica según el Libro X de las Confesiones, in "Sapientia" XIX, 1964

SOLIGNAC, Aimé. La psychologie augustinienne de la volunté, note complémentaire, 5 BA 14, Paris, 1962, 543.

CILLERUELO, Porque 'memoria Dei', In "Révue des Études Augustiniennes" X 1964, p. 289.

MADEC, G., Pour et contre la 'memoria Dei', in "Révue des études Augustiniennes" XI, 1965.

MEYER, Michel. Philosophy and the Passions – toward a history of human nature. Translation,

Preface, and bibliography by Robert E. Barsky, Pennsylvania State University Press, 2000, 295p.

MILLES. Margaret R. Augustine, on the Body. Eugene Oregon, Wipf and Stock, 2009, 184p. VETÖ, Miklos. O nascimento da vontade. São Leopoldo Rs. Unissinos, 2005